



Dicas de uma boa redação

FAÇA LETRA LEGÍVEL:

Você acha que alguém vai tentar decifrar sua redação, tendo outras 700 para corrigir?

ORDENAÇÃO DAS IDEIAS:

A falta de ordenação de ideias gera um texto sem encadeamento e, às vezes, incompreensível, partindo de uma ideia para outra sem critério, sem ligação.

COERÊNCIA:

Você não deve apresentar um argumento e contradizê-lo mais adiante.

COESÃO:

A redundância denuncia a falta de coesão. Não dê voltas num assunto, sem acrescentar dados novos. Isso é típico de quem não tem informações suficientes para compor o texto.

INADEQUAÇÃO:

Não fuja ao tema proposto, escolhendo outro argumento com o qual tenha maior afinidade. O distanciamento do assunto pode custar pontos importantes na avaliação.

ESTRUTURA DOS PARÁGRAFOS:

Separe o texto em parágrafos. Sem a definição de uma ideia em cada parágrafo, a redação fica mal estruturada. Não corte a ideia em um parágrafo para concluí-la no seguinte. Não deixe o pensamento sem conclusão.

ESTRUTURA DAS FRASES:

- Faça a concordância correta dos tempos verbais;
- Não fragmente a frase, separando o sujeito do predicado;
- Flexione corretamente os verbos quando for usar o gerúndio ou o particípio.

CONSELHOS ÚTEIS:

- Evite repetições de sons, é deselegante na prosa;
- Evite repetições de palavras, denota falta de vocabulário;
- Evite repetição de ideias, demonstra falta de conhecimento geral;
- Evite o exagero de conectivos (conjunções e pronomes relativos) para evitar a repetição e para não alongar períodos;
- Evite o emprego de verbos genéricos, tais como dar, fazer, ser e ter;
- Evite o uso exagerado de palavras e expressivas do tipo: problema, coisa, negócio, principalmente, devido a, através de, em nível de, sob um ponto de vista, tendo em vista, etc;
- Evite os coloquialismos: só que, daí, aí, etc;
- Cuidado com o emprego ambíguo dos pronomes: seu, seus, sua, suas;
- Cuidado com as generalizações: sempre, nunca, todo mundo, ninguém;
- Seja específico: utilize argumentos concretos, fatos importantes;
- Não faça afirmações levianas, como: todo político é corrupto;
- Não use expressões populares e cristalizadas pelo uso, como: a união faz a força, só Deus sabe, etc.;
- Não use palavras estrangeiras nem gírias, como: deletar, tipo assim;
- Observe a pontuação;
- Cuidado com o uso de conjunções: o mas, porém, contudo são adversativas, indicam fatores contrários; o portanto, logo são conclusivas; o pois é explicativa e não causal;
- Não escreva períodos muito curtos nem muito longos;
- Não use a palavra eu nem a palavra você e evite a palavra nós: a dissertação deve ser impessoal; não se dirija ao examinador como se estivesse conversando com ele;
- Não deixe parágrafos soltos: faça uma ligação entre eles, pois a ausência de elementos coesivos entre orações, períodos e parágrafos é erro grave.